

AR

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

LICENCIATURA EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO



## TÉCNICAS DE REINTEGRAÇÃO CROMÁTICA

2º Ano

Regime: Semestral (1º) ECTS: 4

Carga Horária: 15 T/P + 45 PL+ 3OT

Ano Lectivo: 2011/2012

**Aulas Teórico-Práticas e Aulas Práticas:**

Cláudia Falcão Neto

Equiparada a Assistente do 1º Triénio

## PROGRAMA

### Objectivos

Pretende-se dotar os alunos de conhecimentos teórico-práticos sobre a **percepção visual** – os fenómenos da luz e cor (estudos fundamentais e princípios) e o rigor de **leitura de obras bi e tridimensionais** (volumetria, peso visual, linhas de força, estudo figurativo, estudos de cor, luz e sombra) –, permitindo que os conteúdos programáticos sejam adequadamente interpretados e experimentados através de **exercícios práticos** executados em aula, de forma a **desenvolver a sensibilidade e a destreza manual na manipulação da cor com vista à integração cromática**.

### Conhecimentos e Competências a Desenvolver

- . Saber reconhecer os elementos estruturais da linguagem plástica;
- . Saber usar os princípios de percepção visual para avaliar o impacto dos danos a nível da leitura de obras de arte;
- . Desenvolver a sensibilidade e a destreza manual na manipulação da cor;
- . Saber intervir em obra real – avaliar a aplicabilidade dos métodos de reintegração aprendidos, olhando às possibilidades e finalidades perceptivas e aos princípios éticos e critérios de intervenção em Conservação e Restauro.

### Metodologia

#### Conteúdos Programáticos

A **percepção visual** tem um papel destacado no processo de avaliação crítica das características formais do objecto, **tanto em sentido absoluto como relativamente ao seu estado de conservação**, e reconhece-se a importância da aplicação de uma série de princípios perceptivos, que utilizamos muitas vezes intuitivamente, na resolução de problemas de integração cromática.

Seguindo uma **sequência lógica**, partindo de **conhecimentos elementares sobre cor** e do entendimento de **regras perceptivas** que estiveram na origem da construção da obra por parte do artista, avançando finalmente para a **resolução de problemas de integração cromática**, serão aprofundados, a um nível teórico e prático, os diferentes métodos de reintegração cromática – os seus objectivos e aplicação, procedimentos, níveis de intervenção, materiais e técnicas.

#### I. PERCEPÇÃO VISUAL E FORMA PLÁSTICA

- 1. Elementos estruturais da linguagem plástica - bi e tridimensionalidade**
  - 1.1. A linha como elemento de construção e significação.
  - 1.2. A linha como elemento estrutural de força ou tensão direccional.
  - 1.3. Valor expressivo.
- 2. Elementos estruturais da linguagem plástica – Cor, Luz e Valor.**

- 2.1. Efeitos ópticos, teorias e definições – qualidade térmica, harmonias e qualidade expressiva.
- 2.2. Matiz, tom e croma.
- 2.3. Cores primárias, secundárias e intermédias. Cores complementares. Cores terciárias.
- 2.4. Misturas aditivas e substractivas.
- 2.5. Justaposição de matizes, graus contrastados de saturação, contraste da oposição claro-escuro e contraste complementar.
- 2.6. A cor como elemento suplementar, que complementa a tridimensionalidade.
- 2.7. A cor na composição pictórica.

## II. PERCEPÇÃO VISUAL E RESTAURO

### 1. Olhar...

Percepção elementar – a percepção visual enquanto resposta a um estímulo sensorial; a percepção visual elementar na execução e na leitura de obras de arte;

### 2. Modos de olhar – o que vemos e como vemos

- 2.1. Percepção visual: sensação, concepção intelectual (e sentimento?)
- 2.2. A educação do olhar

### 3. Olhar de novo...

A recuperação da imagem – o papel da percepção visual na análise do estado de conservação de obras de arte.

- 3.1. Funções da análise da imagem no restauro
- 3.2. Percepção visual e estado de conservação – a acção das discontinuidades de cor e gradientes; peso e equilíbrio visual; alterações naturais e nível de intervenção.
- 3.3. Reintegração cromática  
Objectivos e metodologias  
Metodologias – Reintegração mimética ou ilusionista e Reintegração diferenciada  
Materiais – Aguarela, Têmperas, Acrílico  
Técnicas convencionais - Técnicas diferenciadas (selecção cromática ou *tratteggio* modelado; *tratteggio* vertical ou *rigatino*; selecção efeito ouro; abstracção cromática ou *tratteggio* de tom neutro; tom neutro e sub-tom; pontilhismo; reintegração por glacijs)  
Novas metodologias

## Aulas Práticas – Exercícios propostos

### 1. A Cor

Círculo Cromático – cores primárias, cores secundárias e intermédias;  
Gradações – gradações de luminosidade, por adição de branco e preto às cores primárias; gradações de saturação, entre cores complementares. (guache)

AE

**2. A mistura das cores primárias utilizando dois grafismos que permitem a diferenciação** (guache ou aguarela) - pontilhismo e rigatino

### **3. Estudo de uma pintura**

Esquema compositivo – estudo das linhas de força;

Estudo figurativo;

Estudo de claro-escuro;

Estudo de cor.

**Notas.** Para este exercício o aluno deverá escolher um pintura figurativa e terá total liberdade na escolha de materiais para a execução dos estudos

### **4. A reintegração de lacunas**

Será usada uma reprodução (impressão de qualidade com um tamanho mínimo A4) da pintura escolhida para o exercício 3, que deverá ser colada sobre um suporte rígido; abertura de lacunas e preenchimento com mástique sintético; estudos de cor sobre papel cavalinho e reintegração cromática das lacunas (métodos mimético e diferenciado), com aguarela.

4 Lacunas (mimético/pontilhismo/rigatino/tratteggio modelado)

### **Materiais**

Bloco de papel cavalinho

Compasso e esquadro

Gouaches – magenta, azul ciano, amarelo limão, branco, preto

Aguarelas (em tubo)

Godés e Paleta em acrílico (branca)

Pincéis redondos n.ºs 0, 1, 3, 4, 6 (em pêlo de marta Kolinski/Tallens ou em fibra de poliéster Van Gogh/Tallens/LG)

Platex/contraplacado em formato A4 ou semelhante

Reprodução de pintura em papel (com gramagem razoável e qualidade de resolução)

Bisturi

Mástique sintético (Modostuc)

### **AVALIAÇÃO**

Tratando-se de uma unidade pedagógica com uma componente prática substancial, exige-se uma participação activa do aluno, valorizando-se o método de trabalho e a assiduidade.

O processo de avaliação constará do seguinte:

Classificação Final: **Teste escrito** (30%) + **Desempenho em aula** \* (30%) + **Portfolio** (40%)

Os exercícios feitos ao longo do semestre serão reunidos e apresentados num Portfolio, de entrega obrigatória.

Serão admitidos a exame todos os alunos que frequentarem a disciplina e apresentarem o Portfolio na data indicada. No caso de falta de elementos de avaliação, o aluno será excluído de exame.

Alunos com classificação inferior a 10 valores no Portfolio terão de apresentar de novo o Portfolio e fazer uma prova prática adicional cujo resultado substituirá a nota obtida no Desempenho em Aula. Os alunos com classificação inferior a 10 valores no Desempenho em Aula terão de submeter-se ao mesmo tipo de prova.

É possível fazer melhoria, na componente prática (reformulando o portfolio e fazendo um exame prático, ou frequentando de novo as aulas práticas) e/ou na componente teórica (fazendo um novo teste escrito).

\* **ou Prova Prática**

#### **Notas.**

. O aluno será excluído se tiver mais de 4 faltas nas aulas práticas ou mais de 7 faltas nas teórico-práticas

. Em qualquer um dos momentos de avaliação, se o docente entender, o aluno poderá ter que defender a nota obtida, sendo chamado para uma prova oral;

. O aluno trabalhador-estudante será avaliado segundo os mesmos elementos de avaliação exigidos aos alunos ordinários; está dispensado das aulas teórico-práticas, mas terá que assistir a pelo menos 50% das aulas práticas;

. os alunos que tenham frequentado e tenham obtido aprovação na componente prática da disciplina em anos lectivos anteriores estão dispensados de assistir às aulas práticas ou, no caso de aprovação na componente teórica, de fazer o teste escrito.

. os alunos que estejam a repetir a disciplina e que sejam considerados preparados, estão dispensados de executar alguns dos exercícios em aula, ainda que tenham de os apresentar no Portfolio.

#### **Orientação Tutorial:**

Sala G183, 6ª-feira, 17h-18h

## BIBLIOGRAFIA

- AA.VV., **Problemi di Restauro, Riflessione e ricerche**, Edifir Edizione, Firenze, 1992.
- ARNHEIM, Rudolf, **Arte & Percepção Visual, Uma Psicologia da Visão Criadora**, Livraria Pioneira Editora, S. Paulo, 1994.
- ARNHEIM, Rudolf, **O Poder do Centro**, Colecção Arte e Comunicação, Edições 70, Lisboa, 1988.
- ARNHEIM, Rudolf, **Percepciones objectivas, valores objectivos**, NUEVOS ENSAYOS SOBRE PSICOLOGIA DEL ARTE, Alianza Editorial, 1989 (287-313).
- BALDINI, Umberto, **Teoría de la restauración y unidad de metodología**, vol 1 e vol.2, Nerea/Nardini, 1981.
- BERGEON, Ségolène, **Science et Patience ou la Restauration des peintures** – Paris; Editions de la Réunion des Musées Nationaux; 1990.
- BERGER, John, **Modos de Ver**, Colecção Arte&Comunicação, Edições 70, 1972 (20-35).
- BLIN, Jean-Pierre, **La retouche sur palette graphique: un outil d'aide à la decision en matière de restauration**, INFORMATIQUE&CONSERVATION-RESTAURATIO DU PATRIMOINE CULTUREL – 8<sup>ES</sup> JORNÉES D'ÉTUDES DE LA SFIIC (Actas), 1007 (203-209).
- BOSH, Eulália, **El placer de mirar – el museo del visitante**, Actar, Barcelona, 1998.
- BRANDI, Cesare, **Teoría de la Restauración**, Alianza Editorial, ed. Castellana 1988.
- CASAZZA, Ornella, **Il Restauro Pittorico nell' Unitá di Metodologia**, Nardini Editore, Firenze, 1981.
- GARCÍA, Guillermo Fernández, SANCHO, Isabel Rodríguez, **Elementos formales dibujo aplicados a la reintegración**, PÁTINA, N.º10, Setembro de 2001 (102-114).
- JOLY, Martine, **Introdução à análise da imagem**, Colecção Arte&Comunicação, Edições 70, 1994 (18, 19, 25, 38-49, 35, 60-69, 97-111).
- KANDINSKI, W., **Do Espiritual na Arte**, Publicações Dom Quichote, 1999, 4ª edição.
- MIGUEL, Ana María Macarrón, MOZO, Ana González, **La Conservación y la Restauración en el siglo XX**, Editorial Tecnos, Madrid, 1998.
- MORENO, María José Escrig, TORRENT, Consuelo Puertes, **Aplicaciones y reintegraciones**
- Técnicas de Reintegração Cromática – PROGRAMA

*informatizadas*, X CONGRESSO DE CONSERVACIÓN E RESTAURACIÓN DE BIENES CULTURALES (Actas), Cuenca, 1994 (175-179).

NICOLAUS, Knut, *Manual de Restauración de Cuadros*, Ed. Konemann, 1999.

RIVERO, Teresa Moreno, *El Color – Historia, Teoría y Aplicaciones*, Editorial Ariel, Barcelona, 1996 (13-25, 91-93, 98-107, 141-143, 149-178).

ROJA, José Manuel, *Una Nueva Metodología en la ejecución del proceso de reintegración cromática*, PÁTINA, n.º 10, Setembro de 2001 (96-101).

SCARZANELLA, Chiara Rossi, CIANFANELLI, Teresa, *La percezione visiva nel restauro dei dipinti. L'intervento pittorico*, PROBLEMI DI RESTAURO, RIFLESSIONE E RICERCHE, Edifir Edizione, Firenze, 1992.

Cláudia Falcão Neto

CLÁUDIA FALCÃO NETO  
Equiparada a Assistente do 1º Triénio